

Ato unificado pressiona reitores pela reabertura de negociação

Pedro Amattuzzi



No dia de ontem (14) centenas de trabalhadores e estudantes se reuniram em frente à reitoria da Unesp em ato que reivindicou a reabertura das negociações com o Cruesp e o pagamento dos pontos cortados de parcela dos grevistas na USP. O protesto também denunciou o arrocho salarial, defendeu a isonomia entre as três universidades estaduais (Unicamp, Unesp e USP), contra o desmonte do ensino público superior e pela permanência estudantil.

Reitor da Unesp segue intransigente

Uma comissão do Fórum das Seis foi recebida por Julio Cezar Durigan, reitor da Unesp, para discutir as reivindicações em pauta no ato. A principal reivindicação, que é o pagamento dos 3% de reajuste sobre os salários dos trabalhadores daquela Universidade, foi praticamente ignorada por Durigan, que deu previsão de discussão da possibilidade de pagamento apenas para setembro.

Entre os demais pontos estão o comprometimento de Durigan em reanalisar as punições e sindicâncias contra estudantes grevistas, e conversar com os demais reitores sobre

a retomada das negociações entre o Fórum das Seis e o Cruesp, além de defender negociação também com o Governo do Estado.

Marcílio Ventura, um dos representantes do STU no Fórum, destaca que “é importante lutar por mais verbas, pois as três universidades expandiram suas atividades sem que o governo aumentasse o repasse, então através da nossa união talvez consigamos avançar a partir dos 9,57% para os 11,6%. Mas também é necessário que nossa pauta econômica seja privilegiada, porque lutamos por uma universidade onde os trabalhadores sejam reconhecidos”.

Fórum vem à Unicamp 2ª tentar reunião com Tadeu

Após o ato, as entidades que integram o Fórum das Seis se reuniram e decidiram que segunda-feira (18) a luta unificada é na Unicamp. Representantes das entidades do Fórum virão à Unicamp tentar ser recebidos pelo reitor da Universidade e presidente do Cruesp. O objetivo é obter uma data de retomada das negociações com o Conselho de Reitores.

Ao longo do dia de hoje o STU buscará confirmar a reunião.

*Manifestação reuniu
estudantes e trabalhadores
de todo o Estado em
frente ao prédio da reitoria
da Unesp, em São Paulo.*

AGENDA

15 de julho (hoje)

8h30 - Concentração no CB.

17h - Arraial “Fora Temer”, no Largo do Rosário

18 de julho (segunda-feira)

10h - Comando de Greve, no PB-13

19 de julho (terça-feira)

Assembleia Geral

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção)

13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção)

21h - Reunião do plantão da noite (recepção)

MOBILIZAÇÃO

Fortalecer as reuniões de unidade e preparar a reunião do Comando e a Assembleia

Depois de muita pressão, o reitor Tadeu se reuniu com representantes do STU e do comando de greve na quarta-feira (13). Conforme já informado no **Boletim do STU** de ontem, a reunião avançou apenas para o compromisso de uma agenda de negociação em relação aos pontos que não implicam em impactos econômicos. Para todos os itens da pauta que representam gastos a proposta foi que não serão discutidos na atual situação orçamentária.

Para a categoria, ficou evidente que se mantém a situação de desrespeito aos trabalhadores e uma tentativa dos reitores de empurrar para as costas dos técnico-administrativos a responsabilidade pela suposta crise nas universidades.

A reunião do comando de greve será realizada na próxima segunda (18) e a assembleia geral na terça-feira (19). A pauta das duas atividades será a avaliação dos resultados da reunião de negociação com

a reitoria, a proposta de cronograma de discussão das pautas sobre as quais a reitoria se propôs a negociar e os próximos passos da greve.

Por isso, é muito importante que as unidades se reúnam hoje, discutam os temas que estarão na pauta do comando e da assembleia, e enviem representantes ao comando.

Além disso, todos os trabalhadores em greve estão chamados a participar da assembleia na terça.

NACIONAL

Arraial do “Fora Temer” e em defesa da democracia acontece hoje

Na assembleia realizada na última terça-feira (12) foi deliberada a participação da categoria nas atividades e campanhas pelo “Fora Temer”. O XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp já havia aprovado resolução contra o impeachment por considerá-lo um golpe. A decisão da assembleia é uma consequência dessa política, potencializada pelas medidas tomadas por Michel Temer, que atacam diversos direitos trabalhistas, em especial do funcionalismo público.

Como parte das atividades deste contexto, o sindicato convida todos a participar do Arraial da Democracia, realizado por organizações e entidades sociais da Frente Brasil Popular de Campinas e Região.

O festejo julino acontece hoje a



partir das 17h, no Largo do Rosário. Com barracas típicas, música, atividades culturais e muita luta, o

arraial vai demonstrar a resistência ao golpismo, defender a democracia e bradando **Fora, Temer!**